

P.º
Abreu
Bauer
Fonseca
duqueino.
Pereira

Lar do Trabalhador de Prado

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2017

Índice

Balanço.....	3
Demonstração dos Resultados por Naturezas.....	4
Demonstração dos Resultados por Funções.....	5
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais.....	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	7
Anexo.....	8
1. Identificação da Entidade.....	8
2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras.....	8
3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	8
4. Ativos fixos tangíveis.....	11
5. Ativos intangíveis.....	12
6. Investimentos financeiros.....	12
7. Inventários.....	12
8. Estado e outros Entes Públicos.....	13
9. Diferimentos.....	13
10. Caixa e depósitos bancários.....	13
11. Outros ativos correntes.....	14
12. Fundos patrimoniais.....	14
13. Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais.....	14
14. Fornecedores.....	14
15. Outros passivos correntes.....	15
16. Vendas e serviços prestados.....	15
17. Subsídios, doações e legados à exploração.....	15
18. Fornecimentos e serviços externos.....	15
19. Gastos com o pessoal.....	16
20. Aumentos/Reduções de justo valor.....	17
21. Outros rendimentos.....	17
22. Outros gastos.....	17
23. Resultados financeiros.....	17
24. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	17
25. Acontecimentos após data de Balanço.....	18

P. J. Almeida
Almeida
Prado.
Prado

Balanço

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2017	31-12-2016
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	52.003,02	44.634,62
Bens do património histórico e cultural			
Ativos intangíveis	5	236,57	473,14
Investimentos financeiros	6	2.344,34	2.140,05
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
Subtotal		54.583,93	47.247,81
Ativo corrente			
Inventários	7	138,49	45,74
Créditos a receber			
Estado e outros entes públicos	8	1.111,35	-
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos	9	987,89	984,42
Outros ativos correntes	11	10.929,22	16.247,72
Caixa e depósitos bancários	10	381.980,21	366.707,70
Subtotal		395.147,16	383.985,58
Total do Ativo		449.731,09	431.233,39
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12	3.679,28	3.679,28
Excedentes técnicos			
Reservas	12	13.769,48	13.769,48
Excedentes de revalorização			
Resultados transitados	12	371.688,70	367.004,68
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	12	8.709,78	9.088,47
Resultado líquido do período	12	20.199,93	4.684,02
Total dos fundos patrimoniais		418.047,17	398.225,93
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Subtotal		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores	14	362,55	322,95
Estado e outros entes públicos	8	4.051,98	3.871,68
Financiamentos obtidos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos	9	-	2.952,67
Outros passivos correntes	15	27.269,39	25.860,16
Subtotal		31.683,92	33.007,46
Total do passivo		31.683,92	33.007,46
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		449.731,09	431.233,39

O Contabilista Certificado

António

A Direção

João Alberto Sousa Lourenço
Augusto Gustavo Almeida
Francisco António Dias Sousa
Leonor Almeida Prado
João Almeida

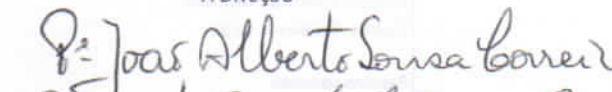

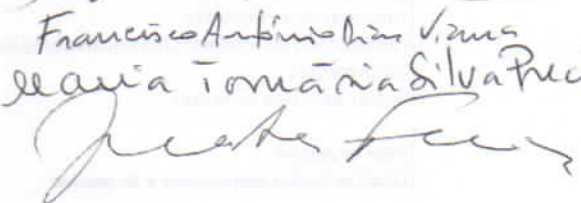
Demonstração dos Resultados por Naturezas

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017		Unidade Monetária: Euros	
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	16	86.549,26	79.940,53
Subsídios, doações e legados à exploração	17	178.900,67	170.479,62
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(18.064,85)	(19.191,26)
Fornecimentos e serviços externos	18	(32.090,50)	(29.120,89)
Gastos com o pessoal	19	(193.047,98)	(186.844,15)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor	20	-	-
Outros rendimentos	21	2.198,98	7.433,76
Outros gastos	22	(5.116,95)	(6.454,93)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		19.328,63	16.242,68
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4/5	(2.218,25)	(15.852,61)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		17.110,38	390,07
Juros e rendimentos similares obtidos	23	3.089,55	4.293,95
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		20.199,93	4.684,02
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		20.199,93	4.684,02

O Contabilista Certificado



A Direção



 Francisco António Lima Lima
 Maria Tomáia Silva Falcão


Demonstração dos Resultados por Funções

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

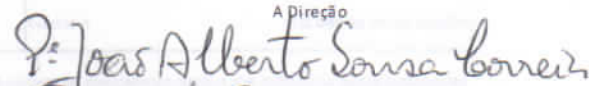

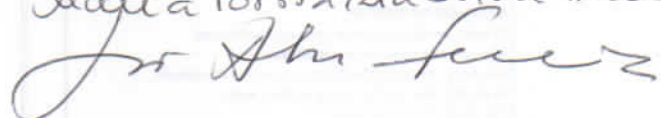
Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Lar	Creche	PERÍODOS	
				2017	2016
Vendas e serviços prestados	16	60.672,06	25.877,20	86.549,26	79.940,53
Custo das vendas e dos serviços prestados	7/19	(112.500,29)	(98.612,54)	(211.112,83)	(206.035,41)
Resultado bruto		(51.828,23)	(72.735,34)	(124.563,57)	(126.094,88)
Outros rendimentos	17/21/23	107.069,44	77.119,76	184.189,20	182.207,33
Gastos de distribuição		-	-	-	-
Gastos administrativos	4/5/18	(22.031,80)	(12.276,95)	(34.308,75)	(44.973,50)
Gastos de investigação e desenvolvimento		-	-	-	-
Outros gastos	22	(5.068,04)	(48,91)	(5.116,95)	(6.454,93)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		28.141,37	(7.941,44)	20.199,93	4.684,02
Gastos de financiamento (líquidos)		-	-	-	-
Resultados antes de impostos		28.141,37	(7.941,44)	20.199,93	4.684,02
Imposto sobre o rendimento do período		-	-	-	-
Resultado líquido do período		28.141,37	(7.941,44)	20.199,93	4.684,02

O Contabilista Certificado



A Direção



 Francisco António Dias Viana
 Maria Tereza Silva Pires


Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2016

Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016	1	3.679,28	13.769,48	403.389,91	16.522,23	(33.001,50)	404.359,40	404.359,40
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Primeira adoção de novo referencial contabilístico								
Alterações de políticas contabilísticas								
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								
Realização dos excedentes de revalorização								
Excedentes de revalorização								
Ajustamentos por impostos diferidos								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	12			(36.385,23)	(7.433,76)	33.001,50	(10.817,49)	(10.817,49)
	2			(36.385,23)	(7.433,76)	33.001,50	(10.817,49)	(10.817,49)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					4.684,02	4.684,02	4.684,02
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3					37.685,52	(6.133,47)	(6.133,47)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Fundos								
Subsídios, doações e legados								
Distribuições								
Outras operações								
	5							
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2016	6=1+2+3+5	3.679,28	13.769,48	367.004,68	9.088,47	4.684,02	398.225,93	398.225,93

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2017

Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017	6	3.679,28	13.769,48	367.004,68	9.088,47	4.684,02	398.225,93	398.225,93
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Primeira adoção de novo referencial contabilístico								
Alterações de políticas contabilísticas								
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								
Realização dos excedentes de revalorização								
Excedentes de revalorização								
Ajustamentos por impostos diferidos								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	12			4.684,02	(378,69)	(4.684,02)	(378,69)	(378,69)
	7			4.684,02	(378,69)	(4.684,02)	(378,69)	(378,69)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8					20.199,93	20.199,93	20.199,93
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8					15.515,91	19.821,24	19.821,24
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Fundos								
Subsídios, doações e legados								
Distribuições								
Outras operações								
	10							
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2017	6+7+8+10	3.679,28	13.769,48	371.688,70	8.709,78	20.199,93	418.047,17	418.047,17

O Contabilista Certificado



A Direção

João Alberto Sousa Correia
Augusto Gomes da Silva
Francisco António Dias Viana
Margarida Tomária Silva Pires
[Handwritten signature]

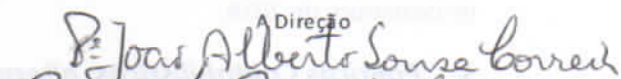
Demonstração os Fluxos de Caixa

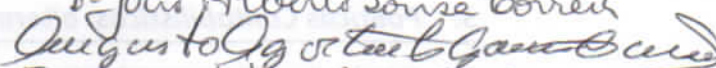
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017		Unidade Monetária: Euros	
RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
Fluxos de caixa das atividade operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		86.549,26	78.295,13
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas		(1.376,40)	(1.840,36)
Pagamento a fornecedores		(43.977,57)	(41.216,24)
Pagamentos ao pessoal		(195.069,89)	(196.018,69)
Caixa gerada pelas operações		(153.874,60)	(160.780,16)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		176.318,56	164.057,25
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		22.443,96	3.277,09
Fluxos de caixa das atividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(10.276,98)	(2.958,15)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		15,98	-
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		3.089,55	4.293,95
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividade de investimento (2)		(7.171,45)	1.335,80
Fluxos de caixa das atividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuizos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividade de financiamento (3)		-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		15.272,51	4.612,89
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		366.707,70	362.094,81
Caixa e seus equivalentes no fim do período		381.980,21	366.707,70


O Contabilista Certificado

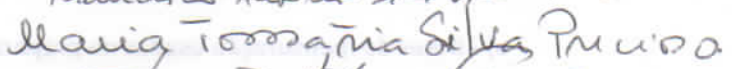


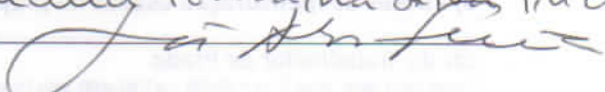
A Direção











Anexo

1. Identificação da Entidade

1.1 – Designação da entidade: **Lar do Trabalhador de Prado**

1.2– NIF: **500853410**

1.3– Sede social: **Lugar do Faial - Rua 2, Nº 26 - 4730-457 VILA DE PRADO**

1.4– Endereço eletrónico: **lartrabalhadordeprado@hotmail.com**

1.5 – Natureza da atividade:

CAE: 87301 – Atividades de Apoio Social para Pessoas Idosas, com Alojamento

CAE: 88910 – Atividades de cuidados para crianças, sem alojamento, N.E.

2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 - As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) publicada pelo Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março e republicada pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, nos termos do Regime Contabilístico para as Entidades do Setor Não lucrativo que foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No Anexo II do referido diploma, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

2.2 - Não foram derogadas quaisquer disposições do ESNL que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

2.3 - As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2017 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016.

3. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 - Principais políticas contabilísticas:

a) - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

Handwritten signatures and notes:
 D. Alvarez
 Obatin
 Flaw
 Pucio
 Pucio

- As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os registros contábilísticos da instituição e os critérios e pressupostos contemplados nas normas contábilísticas e de relato financeiro, usando o critério base do custo histórico.
- As políticas contábilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente ao longo do período económico.

b) - Outras políticas Contábilísticas:

Ativos fixos tangíveis

- Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.
- Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ou pelo Valor Patrimonial Tributário.
- As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.
- Os ativos fixos tangíveis são depreciados em *quota anual* durante as vidas úteis estimadas:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	5 e 6
Outros ativos fixos tangíveis	4 e 6

Ativos intangíveis

- Os ativos intangíveis são mensurados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas, sendo os dispêndios com atividade de pesquisa reconhecidos como gastos no período em que são incorridos.
- As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de computador	3

Contas a Receber

- As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao seu justo valor, sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

- As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos em conta corrente, de mensalidades de utentes e das quotas dos associados, na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subseqüentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

- As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores /beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Rendimentos e gastos

- Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o pressuposto do acréscimo.
- O rendimento compreende os montantes das prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos.

Resultados financeiros

- Os resultados financeiros incluem os juros recebidos de aplicações efetuadas.
- Os juros são reconhecidos de acordo com o princípio da periodização económica.

Caixa e equivalentes de caixa

- Os equivalentes de caixa, englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem as disponibilidades em instituições de crédito nessas condições.

c) - Principais pressupostos relativos ao futuro

Gestão de risco financeiro

- Risco de Liquidez:

A gestão do risco de liquidez tem por objetivo garantir que, a todo o momento, a instituição mantém a capacidade financeira para, dentro de condições de mercado não desfavoráveis:

- (i) Cumprir com as suas obrigações de pagamento à medida do seu vencimento, e
- (ii) Garantir atempadamente o financiamento adequado ao desenvolvimento dos seus objetivos e estratégia.

As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da Associação.

d) - Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo,

De J. Moreira
Assessor
firmas
prado

poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

3.3 – Alterações nas estimativas contabilísticas:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alterações nas estimativas.

3.4 – Correção de erros de períodos anteriores:

Não foram efetuadas correções de erros de períodos anteriores.

4. Ativos fixos tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2017 e de 2016, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de dezembro de 2016							
Descrição	Saldo em 01-jan-2016	Aquisições / Aumentos	Abates / Diminuições	Transferências	Revalorizações	Perdas por imparidade Acumuladas	Saldo em 31-dez-2016
Custo							
Terrenos e recursos naturais	6.733,76	-	-	-	-	-	6.733,76
Edifícios e outras construções	168.966,08	-	-	-	-	-	168.966,08
Equipamento básico	47.899,40	-	-	-	-	-	47.899,40
Equipamento de transporte	21.717,50	-	-	-	-	-	21.717,50
Equipamento administrativo	12.230,85	2.248,44	-	-	-	-	14.479,29
Ativos fixos tangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	259,12	-	-	-	-	-	259,12
Total	257.806,71	2.248,44	-	-	-	-	260.055,15
Depreciações acumuladas							
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	122.565,99	11.014,97	-	-	-	-	133.580,96
Equipamento básico	43.151,57	4.091,11	-	-	-	-	47.242,68
Equipamento de transporte	21.717,50	-	-	-	-	-	21.717,50
Equipamento administrativo	12.110,31	509,96	-	-	-	-	12.620,27
Outros ativos fixos tangíveis	259,12	-	-	-	-	-	259,12
Total	199.804,49	15.616,04	-	-	-	-	215.420,53
						Quantia escriturada	44.634,62

31 de dezembro de 2017							
Descrição	Saldo em 01-jan-2017	Aquisições / Aumentos	Abates / Diminuições	Transferências	Revalorizações	Perdas por imparidade Acumuladas	Saldo em 31-dez-2017
Custo							
Terrenos e recursos naturais	6.733,76	-	-	-	-	-	6.733,76
Edifícios e outras construções	168.966,08	-	-	-	-	-	168.966,08
Equipamento básico	47.899,40	-	-	-	-	-	47.899,40
Equipamento de transporte	21.717,50	-	-	-	-	-	21.717,50
Equipamento administrativo	14.479,29	363,18	-	-	-	-	14.842,47
Ativos fixos tangíveis em curso	-	8.986,90	-	-	-	-	8.986,90
Outros ativos fixos tangíveis	259,12	-	-	-	-	-	259,12
Total	260.055,15	9.350,08	-	-	-	-	269.405,23
Depreciações acumuladas							
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	133.580,96	1.204,47	-	-	-	-	134.785,43
Equipamento básico	47.242,68	206,72	-	-	-	-	47.449,40
Equipamento de transporte	21.717,50	-	-	-	-	-	21.717,50
Equipamento administrativo	12.620,27	570,49	-	-	-	-	13.190,76
Outros ativos fixos tangíveis	259,12	-	-	-	-	-	259,12
Total	215.420,53	1.981,68	-	-	-	-	217.402,21
						Quantia escriturada	52.003,02

A nível de aquisições, a instituição efetuou aquisição de equipamento no valor de 363,18€ e, investiu no projeto de remodelação e ampliação da antiga Escola Primária para adaptação a Creche e ERPI (1.º Fase), no valor de 8.986,90€.

5. Ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2017 e de 2016, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de dezembro de 2016							
Descrição	Saldo em 01-jan-2016	Aquisições / Aumentos	Abates / Diminuições	Transferências	Revalorizações	Perdas por Imparidade Acumuladas	Saldo em 31-dez-2016
Custo							
Programas de computador	-	709,71	-	-	-	-	709,71
Total	-	709,71	-	-	-	-	709,71
Depreciações acumuladas							
Programas de computador	-	236,57	-	-	-	-	236,57
Total	-	236,57	-	-	-	-	236,57
Quantia escriturada							473,14

31 de dezembro de 2017							
Descrição	Saldo em 01-jan-2017	Aquisições / Aumentos	Abates / Diminuições	Transferências	Revalorizações	Perdas por Imparidade Acumuladas	Saldo em 31-dez-2017
Custo							
Programas de computador	709,71	-	-	-	-	-	709,71
Total	709,71	-	-	-	-	-	709,71
Depreciações acumuladas							
Programas de computador	236,57	236,57	-	-	-	-	473,14
Total	236,57	236,57	-	-	-	-	473,14
Quantia escriturada							236,57

6. Investimentos financeiros

Os saldos dos investimentos em Entidades participadas e associadas, em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, apresentavam-se da seguinte forma:

Descrição	Saldo em 01-jan-2017	Aumentos	Diminuições	Justo Valor	Saldo em 31-dez-2017
Obrigações e títulos de participação	1.745,79	-	-	-	1.745,79
Fundo de Compensação	394,26	220,27	(15,98)	-	598,55
Total	2.140,05	220,27	(15,98)	-	2.344,34

Nos termos da Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto, e da Portaria n.º 294-A/2013, de 30 de setembro, a Entidade é obrigada a efetuar, para os fundos de compensação, entregas de 1%, para os fundos de compensação, sobre as remunerações base e diuturnidades dos trabalhadores contratados após 1 de outubro de 2013.

7. Inventários

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Handwritten notes: *Prucio*

Descrição	Inventário em 01-jan-2016	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-dez-2016	CMVMC em 2016
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	12.747,48	6.489,52	45,74	19.191,26
Total	-	12.747,48	6.489,52	45,74	19.191,26

Descrição	Inventário em 01-jan-2017	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-dez-2017	CMVMC em 2017
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	45,74	11.733,06	6.424,54	138,49	18.064,85
Total	45,74	11.733,06	6.424,54	138,49	18.064,85

De referir que os valores da rubrica "Matérias-primas, subsidiárias e de consumo" se desdobram da seguinte forma:

- Matérias-primas: 6.788,99€;
- Subsidiárias e de consumo: 1.275,86€

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

8. Estado e outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	31-12-2017	31-12-2016
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1.111,35	-
Total	1.111,35	-
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	537,50	605,46
Segurança Social	3.483,77	3.252,23
Outros Impostos e Taxas		
Fundos Compensação	30,71	13,99
Total	4.051,98	3.871,68

9. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2017	31-12-2016
Gastos a reconhecer		
Seguros	987,89	984,42
Total	987,89	984,42
Rendimentos a reconhecer		
Projetos IEFP		
Medida Estágio Emprego	-	2.952,67
Total	-	2.952,67

10. Caixa e depósitos bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2017 e 2016, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	31-12-2017	31-12-2016
Caixa	1.602,84	851,15
Depósitos à ordem	60.377,37	45.856,55
Depósitos a prazo	320.000,00	320.000,00
Total	381.980,21	366.707,70

11. Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2017	31-12-2016
Outros devedores:		
IEFP – Estágios Emprego / CEI	389,74	4.299,74
Valores a regularizar via judicial	10.539,48	11.947,98
Total	10.929,22	16.247,72

12. Fundos patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-jan-2017	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-dez-2017
Fundos	3.679,28			3.679,28
Excedentes técnicos	-			-
Reservas	13.769,48			13.769,48
Excedentes de revalorização	-			-
Resultados transitados	367.004,68	4.684,02		371.688,70
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	9.088,47		378,69	8.709,78
Resultado líquido do período	4.684,02	20.199,93	4.684,02	20.199,93
Total	398.225,93	24.883,95	5.062,71	418.047,17

Nota:

Resultados transitados:

- Aumento de 4.684,02, pela transferência do resultado positivo do exercício de 2016.

Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais:

- Diminuição de 378,69, pela imputação de subsídios investimentos

Resultado líquido do exercício:

- Aumento de 20.199,93, do resultado líquido positivo de 2017
- Diminuição de 4.684,02, pela transferência do resultado negativo do exercício de 2016, para resultados transitados

13. Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais

Saldos desta rubrica, em 31 de dezembro de 2017 e 2016, apresentavam-se como segue:

Descrição	Saldo em 01-jan-2017	Aumentos	Diminuições	Ajustamentos	Saldo em 31-dez-2017
Subsídios ao investimento	9.088,47	-	378,69	-	8.709,78
PIDDAC					
Edifícios	9.088,47		378,69		8.709,78
Total	9.088,47	-	378,69	-	8.709,78

14. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	31-12-2017	31-12-2016
Fornecedores c/c	362,55	322,95
Total	362,55	322,95

De J. Barros
Assinado
Luís
Três
Prado

Descrição	0-30 dias	Total
Fornecedores c/c	362,55	362,55
Total	362,55	362,55

15. Outros passivos correntes

A rubrica de "Outros passivos correntes" é discriminada da seguinte forma:

Descrição	31-12-2017	31-12-2016
Outros passivos correntes		
Pessoal	-	87,02
Credores por acréscimos de gastos:		
Remunerações a pagar ao pessoal	27.116,38	25.504,46
Outros acréscimos de gastos	153,01	268,68
Total	27.269,39	25.860,16

16. Vendas e serviços prestados

Para os períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes valores relativos a "Vendas" e "Serviços Prestados":

Serviços prestados:

Descrição	2017	2016
Quotas dos utilizadores	86.549,26	79.940,53
Creche	25.877,20	18.311,40
Lar de idosos	60.672,06	61.629,13
Total	86.549,26	79.940,53

17. Subsídios, doações e legados à exploração

Em 2017 e 2016, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios, doações e legados à exploração":

Descrição	2017	2016
Subsídios do Estado e outros entes públicos	149.224,13	138.387,47
Doações e heranças	29.676,54	32.092,15
Total	178.900,67	170.479,62

Descrição	2017	2016
Instituto Segurança Social, IP	145.579,90	134.987,88
Instituto Emprego Formação Profissional	3.644,23	3.399,59
Doações e heranças (Donativos)	29.676,54	32.092,15
Total	178.900,67	170.479,62

18. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos de 2017 e de 2016, foi a seguinte:

Descrição	2017	2016
Serviços especializados	9.295,32	8.132,37
Trabalhos especializados	956,55	841,55
Publicidade e propaganda	676,50	-
Vigilância e segurança	764,79	759,63
Honorários	4.830,48	4.904,28
Conservação e reparação	1.895,54	1.514,11
Outros	171,46	112,80
Materiais	4.502,76	913,93
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	334,48	84,42
Material de escritório	207,49	450,17
Material de saúde de utentes a)	1.014,78	-
Material de limpeza, higiene e conforto b)	2.409,10	-
Outros	536,91	379,34
Material didático	536,91	190,41
Vestuário e calçado de utentes	-	188,93
Energia e fluidos	9.254,52	10.151,09
Eletricidade	4.063,33	3.696,53
Combustíveis	4.732,96	5.810,87
Água	458,23	643,69
Deslocações, estadas e transportes	0,00	20,95
Deslocações e estadas	-	20,95
Serviços diversos	9.037,90	9.902,55
Rendas e alugueres	5.000,00	5.000,00
Comunicação	1.152,54	1.068,60
Seguros	836,63	572,66
Limpeza, higiene e conforto b)	173,20	2.338,61
Outros serviços	1.875,53	922,68
Condomínio (Creche)	415,53	49,89
Encargos de saúde com utentes a)	140,00	872,79
Despesas com funerais	1.320,00	-
Total	32.090,50	29.120,89

a) Despesas com medicamentos e outros materiais com saúde, que estavam a ser contabilizados em Outros Serviços, até 2016, passaram a ser contabilizados em Materiais, a partir de jan17

b) Despesas com materiais de limpeza, higiene e conforto, que estavam a ser contabilizados em Serviços Diversos - Limpeza, higiene e conforto, até 2016, passaram a ser contabilizados em Materiais, a partir de jan17

19. Gastos com o pessoal

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2017 foi de "15" e em 2016 de "15".

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2017	2016
Remunerações do pessoal	158.319,81	154.568,94
Encargos sobre Remunerações	33.390,19	30.860,52
Seguro Ac. Trab. e Doenças Profi.	1.287,16	1.414,69
Outros gastos com Pessoal	50,82	-
Total	193.047,98	186.844,15

Handwritten signatures and notes:
 J. Abreu
 Rui
 Rui
 Rui

20. Aumentos/Reduções de justo valor

Em 2017 e de 2016, o detalhe desta rubrica era o que se segue:

Descrição	2017			2016		
	Aumento	Redução	Total	Aumento	Redução	Total
Em investimentos financeiros	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

21. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Rendimentos suplementares	1.220,00	-
Reembolso despesa com funerais	1.220,00	-
Outros	978,98	7.433,76
Imputação de subsídios para investimentos	378,69	7.433,76
Outros não especificados	600,29	-
Total	2.198,98	7.433,76

22. Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Impostos	7,50	-
Outros	5.109,45	6.454,93
Quotizações	120,00	120,00
Outros não especificados	4.989,45	6.334,93
IEFP – Programas (E.Prof. + CEI)	4.989,45	6.334,93
Total	5.116,95	6.454,93

23. Resultados financeiros

Nos períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2017	2016
Juros e gastos similares suportados		
Total	-	-
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	3.089,55	4.293,95
Total	3.089,55	4.293,95
Resultados financeiros	3.089,55	4.293,95

24. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

25. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2017 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 15 de Março de 2018.

O Contabilista Certificado



A Direção

